



Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Saúde e qualidade de vida associados aos riscos cardiovasculares em trabalhadores bombeiros
Autor	AYUME OLIVEIRA YAMAMOTO
Orientador	ANA KARINA SILVA DA ROCHA TANAKA

Autora: Ayume Oliveira Yamamoto

Orientadoras :Dra. Ana Karina Silva da Rocha Tanaka e Dra Juliana Petri Tavares;
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Justificativa: Vários fatores podem influenciar na qualidade de vida e rendimento profissional, o stress é um deles. Devido a alta prevalência nos últimos anos, nos últimos 30 anos houve intensificação nas pesquisas sobre o reflexo deste na qualidade de vida ocupacional e nos riscos de doenças cardiovasculares (DCV), e conseqüentemente na necessidade do seu manejo. A profissão bombeiro é exposta diariamente a diversos estressores, em 2018 atingiu o segundo lugar no ranking das profissões mais estressantes. As doenças cardiovasculares mantêm-se entre as principais causas de morte em diferentes países e aproximadamente 80% da mortalidade global são atribuídas às DCV. **Objetivo:** Conhecer e avaliar o estresse e qualidade de vida associados aos riscos cardiovasculares em trabalhadores bombeiros. **Metodologia:** é uma pesquisa de delineamento misto, de abordagem quantitativa e qualitativa. Serão avaliados os bombeiros da região central e região metropolitana de Porto Alegre (RS).O formulário questiona o estilo de vida e a rotina de trabalho dos participantes.A coleta de dados será realizada através de formulário eletrônico via Google Forms dentro dos seus locais de trabalho e as informações serão compiladas em um banco de dados. **Resultados parciais:** Após adequações, obteve-se 22 participações, predominantemente masculina, apenas 1 relatou ser tabagista;100% responderam que não apresentam hipertensão ou diabetes, apenas 1 participante relatou alteração vascular ou cardíaca e faz acompanhamento e 2 participantes com doença respiratória. Alguns itens nos chamaram a atenção como 63,6% relataram consumir bebida alcoólica, 72,7% teve afastamento por motivo de saúde; 59% relataram praticar atividade física; 77,2% notou afastamento de colega por saúde, 45% notou alteração na sua saúde mental, no entanto 92,3% acreditam ser importante assistência psicológica. Apesar das mudanças no questionário, ainda há baixa adesão, o que deverá ser readaptado para outra metodologia para que se obtenha maior participação.